



CMUHE041068

GIACHINI, Adriana. Moradores lamentam morte. Correio Popular, Campinas, 05 mar., 2003.

# Moradores lamentam morte

A notícia da morte da cantora Celly Campello chocou os moradores do prédio onde a artista morava há quase duas décadas no Cambuí. “Eu a conhecia superficialmente, mas posso dizer que era uma pessoa super alto astral e uma batalhadora que há anos tentava vencer a doença”, definiu uma moradora que preferiu não se identificar.

Lutando contra o câncer desde 1996, quando chegou a retirar uma das mamas, Celly morava com o marido, o empresário José Eduardo Gomes Chacon, e freqüentemente podia ser vista andando a pé pelas ruas do Cambuí. “Nós sempre a encontramos fazendo compras; Celly era extremamente simpática”, contou uma fã, que mora na mesma rua da artista.

Na entrevista ao **Correio**, em 1997, a própria Celly afirmou que adorava andar pelo bairro e que gostava de ser reconhecida pelos fãs. Gostava desse carinho, mesmo tendo deixado a vida artística há quase 40 anos. “Todos nós sabíamos que estava doente, acho que finalmente descansou”, completou a fã.

Celly Campello fez sucesso no final dos anos 50 junto com o irmão Tony Campello, que atualmente mora em São Paulo, onde trabalha como produtor musical. A cantora morreu no hospital Samaritano, na Vila Industrial, onde – segundo apurou o **Correio Popular** – estava internada desde o dia 20. A família de Celly não foi encontrada pela reportagem. (AG)